

## **Ferros** **Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

Imprecisa é a data da fundação da velha localidade que hoje recebe o nome de Ferros, anteriormente Santana dos Ferros.

Foi o português Pedro da Silva Chaves, abastado proprietário de terras na região que, por devoção a Santana, destacou de seus domínios uma porção de terras para que aí se erguesse uma capela em louvor a sua Santa padroeira.

A margem direita do rio Santo Antônio, separou grande faixa de terra, cuja parte principal ia adentro de uma bacia de abundantes águas, e que tinha a denominação de córrego de Santana. Em continuação a essas terras, à margem direita do mesmo rio Santo Antônio, é que se assenta hoje a cidade de Ferros.

Como Capela Paroquial, ficou a então erguida submetida à jurisdição da Matriz de Nossa Senhora do Pilar do Morro do Gaspar Soares, até que foi elevada à categoria de freguesia, quando se deu a criação do distrito pelo Decreto de 14 de julho de 1832, denominando-se de Santana dos Ferros, tendo por filial a Ermida de São Sebastião de Joanésia e a Santa Maria do Sacramento “Do Tombo”.

O município foi criado por efeito da Lei provincial nº 3 195, de 23 de setembro de 1884, ocorrendo a sua instalação a 17 de outubro do ano seguinte, havendo o seu território se desmembrado do município de Itabira. Por força da Lei provincial nº 3 387, de 10 de julho de 1886, foram conhecidos foros de cidade à vila de Santana dos Ferros.

O topônimo de Ferros provém do fato da exploração que era feita no leito do rio Santo Antônio, que banha e fertiliza a cidade em toda a sua extensão. Levas consideráveis de exploradores entregaram-se por longo tempo a afanosa busca de ouro e de diamante, que diziam abundar em seu cascalho e margens arenosas. Na exploração empregavam os mais variados utensílios de ferro que, prolongado e aturado emprego, eram abandonados às margens do rio, bastando esse fato para que os aldeões circunvizinhos denominassem aquela região de “Ferros”.

Outra versão é a de que, os exploradores, ao interromperem suas pesquisas, deixavam os instrumentos nos próprios locais da exploração e, quando pretendiam voltar à tarefa, exclamavam: “vamos para os ferros!”, daí se originando a designação do município de “Ferros”.

### **Gentílico: ferrense**

### **Formação administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santana dos Ferros, pelo Decreto de 14-09-1832, Lei estadual nº 14-09-1891, subordinado ao município de Itabira.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santana dos Ferros, pela Lei provincial nº 3195, de 23-09-1884, desmembrado de Itabira. Sede na antiga vila de Santana dos Ferros. Constituído de 3 distritos: Santana dos Ferros, Joanésia (ex-Paraíba do Mato Dentro) e Sete Cachoeiras, ambos desmembrados de Itabira. Instalado em 17-10-1885 ou 1886.

Pela Lei provincial nº 3272, de 30-10-1884, e Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Esmeraldas (ex-povoado de Cubas) e anexado a vila de Santana dos Ferros.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Santana dos Ferros, pela Lei provincial nº 3387, de 10-07-1886.

Pelo Decreto estadual nº 69, de 12-05-1890, e Lei estadual nº 2, de 24-09-1891, é criado o distrito de São Sebastião dos Ferreiros e anexado ao município de Santana dos Ferros.

Pelo Decreto estadual nº 102, de 10-06-1890, e Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio do Caratinga e anexado ao município de Santana dos Ferros.

Pela Lei municipal nº 210, de 22-09-1902, e Lei estadual nº 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Santa Rita do Rio do Peixe, e anexado ao município de Santana dos Ferros.

Pela Lei estadual nº 556, de 30-08-1911, é criado o distrito de Itauninha (ex-povoado de Capelinha do Corcunda) e anexado ao município de Santana dos Ferros. Ainda pela mesma lei estadual Santana dos Ferros adquiriu do município de Itabira o distrito de Santana do Paraíso.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 9 distritos: Santana dos Ferros, Esmeraldas, Itauninha, Joanésia, Santa Rita do Rio do Peixe, Santana do Paraíso, Santo Antônio do Caratinga, São Sebastião dos Ferreiros, Sete Cachoeiras,

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-09-1920.

Pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município de Santana dos Ferros sofreu as seguintes modificações: o município de Santana dos Ferros passou a denominar-se simplesmente Ferros, desmembra do município de Ferros (ex-Santana dos Ferros) os distritos de Santo Antônio do Caratinga e Santana do Paraíso, para formar o novo município de Mesquita (ex-Santo Antônio do Caratinga). Ainda o distrito de Esmeraldas teve sua denominação alterada para Cubas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de Ferros (ex-Santana dos Ferros), é constituído de 7 distritos: Ferros, Cubas (ex-Esmeraldas), Itauninha, Joanésia, Santa Rita do Rio do Peixe, São Sebastião dos Ferreiros e Sete cachoeiras.

Em permanecendo em divisões territoriais datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-03-1938, o distrito de São Sebastião dos Ferreiros tomou a denominação de Ferreiros. Ainda pelo mesmo Decreto-lei o distrito de Joanésia foi transferido do município de Ferros para o de Mesquita.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Ferros, Cubas, Ferreiros (ex-São Sebastião dos Ferreiros), Itauninha, Santa Rita do Rio do Peixe e Sete Cachoeiras.

Pelo Decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Itauninha foi transferido do município de Ferros para formar o novo município de Santa Maria de Itabira. Ainda pelo mesmo decreto o distrito de Ferreiros passou a denominar-se Borba Gato.

Pela Lei nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Santo Antônio da Fortaleza (ex-povoado), criado com terras desmembrada do distrito de Sete Cachoeiras e anexado ao município de Ferros.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Ferros, Borba Gato (ex-Ferreiros), Cubas, Santa Rita do Rio do Peixe, Santo Antônio da Fortaleza e Sete Cachoeiras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela Lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, é criado o distrito de Esmeraldas de Ferros e anexado ao município de Ferros.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 7 distritos: Ferros, Borba Gato, Cubas, Esmeraldas de Ferros, Santa Rita do Rio do Peixe, Santo Antônio da Fortaleza e Sete Cachoeiras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

**Alteração toponímica municipal**

Santana dos Ferros para Ferros, alterado pela Lei estadual nº 823, de 07-09-1923.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.**